

## **Diálogos interdisciplinares e construção do saber**

É notório na contemporaneidade a necessidade de articulação dos diversos campos do conhecimento, superando a fragmentação disciplinar na transposição dos desafios no processo de construção do saber. Todas as vezes em que nos sentimos limitados em nosso campo do saber, o diálogo interdisciplinar se coloca como uma alternativa eficaz ao desenvolvimento humano. O desconforto muitas vezes notado no processo de produção do saber e do conhecimento atua como uma exigência interdisciplinar. Dialogar sempre com os que pensam como nós já não é suficiente.

O encontro dos múltiplos saberes na busca de soluções para os problemas elencados nas pesquisas contemporâneas é uma chave que desencadeia processos produtivos de conhecimento interdisciplinar. Nesse processo produtivo, o diálogo conduz ao respeito das particularidades, das especificidades, das vivências e escrevivências. Evidentemente isso gera uma cumplicidade no cotidiano do fazer científico, ampliando a solidariedade e o comprometimento com os anseios do ser humano contemporâneo

Morin (2011) alerta para a necessidade de articulação e organização dos conhecimentos e assim reconhecer e conhecer os problemas do mundo, o que requer de nós uma reformulação do pensamento. Tal reformulação pode se dar por meio de uma educação diferenciada, onde os “saberes desunidos, divididos, compartimentados se confrontam com as realidades cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetária.” (Morin, 2011, p. 33)

Neste sentido, nesta edição da Revista Magistro (Vol.2, 2015), apresentamos artigos advindos de várias áreas do conhecimento com o intuito de contribuirmos para a construção de diálogos interdisciplinares, desde questões educacionais, como cotidianos escolar, formação de professores, papel da escola, cujo debate é cada vez mais urgente, perpassando por textos que abordam memória, didática em História, iconografia, patrimônio, literatura. Além disso, contemplamos análise que inter cruzam saúde e gênero, filosofia e a área de gestão.

O primeiro artigo, intitulado *As fadas do cotidiano líquido-moderno: um estudo sobre a tipologia das fadas contemporâneas de Sylvia Orthof*, de Idemburgo Frazão e Adriano Soares, apresenta uma reflexão sobre como a escritora Sylvia Orthof constrói ficcionalmente fadas contemporâneas, utilizando como principal argamassa de suas estratégias, elementos do cotidiano líquido-moderno. Uma questão interessante é o humor, o tratamento dado à linguagem, mais particularmente à sonoridade e à ludicidade, que também são enfatizados, ao

longo das análises de alguns dos textos criados pela autora para crianças. Em seguida, dando continuidade aos artigos advindos da área de literatura, o artigo de Vera Kauss e Henrique Guilherme Viana, *Iracema entre dois mundos: da narrativa de Alencar à Iconografia de Medeiros*, brinda a revista apresentando considerações entre a narrativa literária do famoso romance de José de Alencar, *Iracema, a lenda do Ceará*, e a representação visual da pintura homônima de José Maria de Medeiros. Este percurso expõe como a sociedade do século XIX transformou-se e de que forma tal transformação foi retratada na literatura e nas artes visuais.

Os estudos acerca do patrimônio é o tema do terceiro artigo, intitulado *O patrimônio e a construção do pertencimento: um estudo de caso acerca da Igreja e Convento de Nossa Senhora dos Anjos em Penedo – AL (2012-2014)*, de Sergiana dos Santos e Flávio Moraes. Neste trabalho, os autores chamam a atenção para a questão do “pertencimento” presente ou não na relação dos moradores da cidade de Penedo com a Igreja Nossa Senhora dos Anjos, que entre 2012 e 2014 passa por obras de readequação de espaços pelo IPHAN, tendo como principal ação a valorização do espaço como lócus turístico, o que implica a normatização do uso dos espaços daquela Igreja. O foco do trabalho está em investigar como o sentimento de pertencimento ocorre na referida localidade, seus conflitos e desafios.

O quarto artigo, *Memória, espaços, lugares: intersecções no poema narrativo “Prato Azul-Pombalino”*, de Andréa Grants, é um diálogo entre memória e literatura, tendo como objeto de estudo o processo de criação poética de Cora Coralina tomando como base as leituras de três textos presentes no livro *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, com ênfase no poema “O prato azul-pombinho” no qual se pode perceber a relação entre o desejo de memória, o ato de colecionar e a memória dos locais e objetos.

O diálogo entre História e Fotografia está contemplado no quinto artigo, *Ficando bem na foto: fotógrafo oficial, Augusto Mota registrou como ser um carioca moderno, elegante e “francês”*, de Fernando Gralha. Neste artigo, o cotidiano da cidade carioca, na Bella Époque, retratado pelas famosas lentes de Augusto Mota, ajuda-nos a compreender mais um ponto importante da Cidade do Rio de Janeiro em relação ao processo de legitimação das reformas urbanas e na construção de uma estética carioca.

No sexto artigo, *O Legado e a Sagesse de Pierre Charron: notas introdutórias*, de Camila Lima e José Geraldo Rocha, temos um texto introdutório sobre a obra *De la Sagesse* (1601), de Pierre Charron (1541-1603), apontando para a importância de seu legado no que concerne ao pensamento francês do século XVII. Charron influenciou grandes nomes da filosofia seiscentista, como Descartes (1596-1650) e Pascal (1623-1662), encontrando consideráveis críticos, leitores e admiradores no período.

A área de Educação e seus múltiplos desdobramentos, sempre marcante em nossas edições, apresenta uma discussão interessante no sétimo artigo, *O multidisciplinar e interdisciplinar na educação inclusiva: um relato da experiência da equipe do Centro Municipal de Apoio especializado de Telêmaco Borba – PR*, de Jucelene Pedroso e Jussara Borguignon. Neste artigo, as autoras discutem a relação multidisciplinar e interdisciplinar no cotidiano profissional vivenciado pelos profissionais do Centro Municipal de Apoio Especializado – CEMAE, de Telêmaco Borba - PR, no contexto da política educacional inclusiva, delimitadas entre os anos 2005 a 2012.

Em seguida, o artigo de Bryann Breches, *A formação continuada de professores e a troca entre pares em uma escola de território vulnerável*, é resultado da pesquisa de mestrado do autor e apresenta a análise de dados de entrevistas de professoras de uma escola situada em território de alta vulnerabilidade no município de São Paulo. A análise se deu à luz de categorias advindas de referências que tratam de formação continuada de professores. Um ótimo estudo para quem deseja compreender a questão da formação continuada tendo em vista espaços escolares em locais vulneráveis.

O nono artigo, *A formação profissional numa perspectiva interdisciplinar: os cuidados paliativos em foco*, de Adrea Frossard, é um excelente exercício de interdisciplinaridade ao apresentar uma discussão a educação permanente em saúde sob um enfoque estratégico humanizado em consonância com as diretrizes do SUS.

O artigo de Marinês Kunz, Daniel Conte e Maria do Carmo Rosa Pereira, intitulado *Uma escola, diferentes perspectivas*, nos proporciona uma reflexão sobre a escola, como Instituição, a partir do documentário *Pro Dia Nascer Feliz* (2006), bem como identificar as relações de poder que permeiam o cotidiano do ambiente escolar.

Em seguida, o artigo de Guilherme Junior, *As imagens em sala de aula: uma proposta de ensino sobre o medievo para escolas públicas estaduais no Rio de Janeiro*, é um texto que aponta novas possibilidades didático-pedagógica para a abordagem do período histórico conhecido como Idade Média por meio do uso de imagens, mais precisamente das miniaturas do códice *Rico das Cantigas de Santa Maria*. A produção desta obra e de outras foi coordenada por Alfonso X, entre os anos de 1270 e 1284 na corte de Castela. O artigo discute o currículo mínimo de História proposto pelo Governo do Estado e a visão simplista e restrita em relação ao ensino da área de história nas escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro.

A discussão entre a área de saúde e ciências sociais aparecem no artigo de Franciele Alves e Edina Schimanski, *Saúde do Homem e Masculinidades em espaços de*

pobreza. A proposta do artigo é apresentar uma revisão bibliográfica sobre saúde do homem, masculinidades e pobreza, com o intuito de compreender algumas das contradições presentes na relação entre acesso a saúde – especialmente na atenção primária – pelo homem em espaços de pobreza e o exercício das masculinidades.

O artigo de Edith Maio e Pedro Calaça, *Discussão sobre a possível existência de uma relação entre o líder carismático e o sucesso organizacional, à luz dos conceitos de liderança transformacional e ação comunicativa*, apresenta a relação entre o sucesso em um departamento da indústria e a presença de um líder possuidor de carisma. A conclusão interessante apresentada no artigo foi a necessidade de que o líder seja mais que um gerente, provocando sinergia, advinda da cooperação e principalmente da confiança, gerada pela autoridade conquistada, como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento organizacional. Assim, este artigo fecha a nossa edição com uma boa reflexão destinada à área de Gestão e a importância da composição de lideranças carismáticas que possam ajudar a organização no alcance do sucesso.

Desejamos a todos um excelente Final de 2015 e que o diálogo, com o intuito do enriquecimento dos saberes estejam presentes nesta nova caminhada! Boas Festas e um excelente 2016!

IV

**Rosane Cristina de Oliveira e José Geraldo da Rocha**  
Editores da Revista Magistro da UNIGRANRIO

### **Referência Bibliográfica**

MORIN Edgar – “Os princípios do conhecimento pertinente” in Os sete saberes necessário à educação do futuro, São Paulo, Cortez, 2011.